

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 54

Dezembro/1999

ESTABELECIMENTO DE PASTAGENS NA REGIÃO DO CERRADO

Marcelo Ayres Carvalho e Cláudio Takao Karia

O estabelecimento de pastagens é uma operação de alto custo. O fracasso nessa operação onera ainda mais os custos que já são elevados. Pastagens mal formadas acarretam problemas para a atividade, pois a produtividade é baixa, são necessários gastos extras com roçadas, controle de pragas e invasoras. O sucesso no estabelecimento de pastagens depende de fatores como clima, solo, espécie, semente, plantio, pragas, doenças e invasoras.

Preparo do solo

Os principais objetivos do preparo de solo são: controlar as plantas invasoras, produzir uma camada de solo revolvida e incorporar corretivos e fertilizantes. Os implementos mais utilizados no preparo de solo são o arado ou a grade. O preparo do solo deve ser realizado com a maior antecedência possível, para permitir o plantio nas condições mais favoráveis para um correto estabelecimento da pastagem. Na região do Cerrado, o preparo do solo pode ser realizado no início do período das chuvas (setembro, outubro e novembro), ou no final (maio). A umidade do solo é o fator que se deve avaliar antes da execução de qualquer operação. A atenção com as práticas conservacionistas deve sempre existir para se prevenir e controlar a erosão. Uma das práticas conservacionistas mais usadas é o terraceamento, que pode ser em pendente ou em nível.

Época de semeadura

Na região Central do Brasil, a época de plantio tradicionalmente utilizada é bastante ampla e vai desde as primeiras chuvas, no início de outubro, até março. No entanto, deve-se sempre ter atenção especial com a possibilidade de ocorrência de verânicos.

Taxa de semeadura

Taxa de semeadura é a quantidade de sementes por unidade de área, necessária para estabelecer um número mínimo de plantas, para que a pastagem possa ser utilizada em determinado espaço de tempo. Ela é expressa em quilos de sementes puras que germinam por hectare (kg SPG/ha), ou quilos de sementes com valor cultural 100%. Ao comprar sementes forrageiras, deve-se estar atento à qualidade delas, observando se a pureza e germinação estão dentro dos padrões mínimos de comercialização, exigindo inclusive que estes constem na nota fiscal de venda.

O número ideal de plantas/m² é:

gramíneas	10 a 20 plantas
leguminosas	5 a 10 plantas

Profundidade de semeadura

A semeadura superficial é a técnica mais utilizada pelos produtores pela facilidade com que o plantio pode ser feito, não exigindo máquinas específicas para essa operação. Por outro lado, alguns trabalhos desenvolvidos indicam que algum tipo de cobertura da semente favorece a germi-

nação. Não deve-se, no entanto, enterrar a semente em grandes profundidades. Sementes de espécies forrageiras, em geral, são pequenas, assim, profundidades de semeadura acima de 2 centímetros podem prejudicar a germinação.

Métodos de semeadura

As pastagens podem ser semeadas a lanço, em linhas ou em covas, sendo que os dois primeiros métodos são os mais usuais. Cada método possui vantagens e desvantagens em relação à competição inicial com outras plantas, volume do solo explorado pelo sistema radicular, cobertura do solo e período de estabelecimento. Na tabela abaixo, são apresentados os tipos de plantio e os equipamentos utilizados:

Tipo de plantio	Equipamento utilizado
Em superfície	Esparramadores de calcário, semeadeiras de grãos, aviões, semeadeiras e plantadeiras manuais
Em superfície incorporada	Esparramadores de calcário e grades leves
Em superfície compactada	Semeadeiras de grão e rolo compactador
Enterradas	Plantadeiras de grãos, matracas e plantadeiras manuais

Em algumas situações, a quantidade de semente recomendada para o plantio de um hectare não oferece o volume suficiente para a regulagem de uma plantadeira. Nesse caso, alguns materiais podem ser misturados às sementes. Os mais usados são: super simples, fosfato natural, calcário, terra ou areia de subsolo, palha de arroz, esterco de curral, e a compactação são benéficos à germinação.

A compactação do solo é uma operação em que, após o plantio, passa-se um rolo compactador ou galhos de árvores, para acomodar o solo sobre a semente, melhorando a germinação e emergência das plantas.

Controle de pragas

Várias pragas podem atacar as pastagens na fase de estabelecimento. As mais importantes na região do Cerrado são: formigas (gêneros *Atta* e *Acromyrmex*), cupins, gafanhotos, lagartas e coleópteros (besouros). O controle de formigas e cupins pode ser realizado com a utilização de iscas (dodecacloro), tratamento de sementes e pelo preparo do solo.

Manejo de formação

O manejo de formação resume-se na utilização menos intensiva da pastagem na sua fase inicial, possibilitando um bom estabelecimento.

PUBLICAÇÕES RECOMENDADAS

SOUZA, Marco Antonio de. **Sementes de Forrageiras**: importância na formação de pastagens. Planaltina: Embrapa Cerrados, 1999. 2p. (Embrapa Cerrados. Guia Técnico do produtor rural, 33).



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Cerrados
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223
CEP 73301-970, Planaltina, DF
Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879